

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 13, a Exma. sra. D. Maria Adelaide de Macedo.

A 16, a innocente Anna, filha do sr. João Ferreira de Mello.

A 17, a galante Annica, filha do sr. Fernando de Paula e Silva.

A 18, a interessante Celestina, filha do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 19, a Exma. sra. D. Maria Guilhermina das Dôres.

Maio 15—1869

Inauguram-se em Santos os trabalhos da via ferrea daquelle cidade á Jundiahy.

Maio 18—1773

Nasce no Rio de Janeiro Marianno José Pereira da Fonseca, marquez de Maricá, denominado o *La Roch foucault* brasileiro e tudo como um dos mais conspícuos pensadores e homens d'Estado do Brazil.

Maio 16—1817

Fallece no Rio de Janeiro na idade de 76 annos a infanta D. Marianna, irmã da rainha D. Maria I.

Maio 13—1888

Data do decreto da Princesa Imperial Regente que extingue para sempre a escravidão no Brazil.

Photographia—Pelo sr. Ozorio do Amaral fomos brindados com uma bella photographia representando a vista desta villa tirada do alto do morro onde está a antiga capella da Santa Cruz.

E' em trabalho perfeito, bem acabado e que muito honra ao seu autor, a quem agradecemos a fineza de tão interessante mimo.

Notas de 2\$000—O governo vai pôr em circulação dois mil contos em notas de 2\$000 para trocar por igual somma das que estão em curso

Manifestação de Apeço

O sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira, foi alvo de uma imponente e publica manifestação de apeço, na noite de 4 do corrente.

O illustrado clinico fôra, por act da presidencia desta provincia, nomeado 1.º supplente do delegado de policia do termo de Lorena e tendo ido a esta cidade prestar juramento, no dia 4, regressou no trem da tarde.

As 6 horas e 10 minutos entrava o trem do norte na plataforma da estação eahi foi o sr. Dr. Siqueira recebido e abraçado por grande numero de amigos, tocando nessa occasião a muzica e subindo ao ar numerosos foguetes.

Repetidos vivas foram dados ao sr. Dr. Siqueira e calorosamente correspondidos.

O sr. Dr. Siqueira em breve, mas eloquente discurso, agradeceu commovido a significativa prova de estima e consideração que acabava de receber de seus amigos.

Em seguida foi o sr. Dr. Siqueira acompanhado pela multidão compacta e pela banda de muzica até a sala da camara municipal que achava-se aberta e illuminada com profusão.

Pronunciou ainda um brihante discurso, salientando os motivos que determinaram a sua nomeação ao cargo de 1.º supplente do delegado de policia, e concluiu agradecendo penhoradissimo aos amigos sem côr politica e de varias nacionalidades que o rodeavam naquelle momento, o mais feliz de sua vida.

Deo vivas a todos esses amigos, aos habitantes da Cachoeira e á paz e ordem que, espera em Deus, fará restabelecer nesta villa.

A muzica tocou sempre as melhores peças de seu repertorio, sendo depois o illustre clinico acompanhado pelo povo e pela muzica até a sua residencia eahi foi dissolvida a rennição depois de ouvir pela terceira vez os protestos da intima gratidão de que sentia se possuido o sr. Dr. Siqueira.

Apreciando como nos cum-

pre, es-a manifestação espontanea que foi dispensada ao illustrado clinico por seus amigos, só temis por nossa parte que felicitá-lo, e á villa da Bocaina, p la acertada e honrosa distincção que recebeu do governo provincial.

PELO
nos dignos o especial favor de nos remetterem o porte de suas assignaturas pelo correio em carta registrada com o valor declarado. Tomaremos em consideração este auxilio.

Ponte sobre o Parahyba

Parece que é questão resolvida a construcção da ponte nesta villa, pois sabemos que pela repartição de obras publicas foi feita a encomenda do material ferreo para essa ponte que em breves mezes tem de ligar as duas margens desta flourescente villa.

Tão importante melhoramento, votado pela as-embliã provincial, vai ser finalmente realisado pela boa vontade do Exm. sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo e pelos esforços do digno e prestimoso cidadão, o Exm. sr. Barão da Bocaina, que tem sido incansavel na realisação dessa grande obra.

Festas—Hoje e amanhã devem effectuar-se as festas de S. Sebastião e de S. Benedicto na villa de Pinheiros, conforme o programma annunciado nesta folha.

O Conselheiro Rodrigues Alves—Este illustre parlamentar, deputado pelo 3.º districto desta provincia, e guio para a corte afim de tomar parte nos trabalhos da camara temporaria.

Desejamos-lhe feliz viagem.

«A Estação»

O n. 8 do corrente anno d'A Estação vem repleto de novidades em todos os generos que agradam ás senhoras. Offenta são as gravuras que adornam o sultão representando as ultimas creações da caprichosa moda em vestuários para senhoras e crianças, roupa branca, etc. Acompanha o um bella figurino colorido com duas elegantes toilettes para passeio, e uma folha de formato grande com 25 moldes de tamanho natural.

A parte litteraria dá a continuação do interessante romance de Machado de Assis, bonitas illustrações e artigos variados e interessantes.

Agradecemos o exemplar que recebemos.

«A Nova Phases»—Temos á vista o n.º 1 deste jornal, Organ das Classes Operarias, de propriedade dos srs. Fonseca & Leite.

Bem redigido e noticioso. Agradecemos a visita e desejamos ao novo e llega todas as prosperidades.

Visitas—Recebemos a visita do despedida do sr. Miguel de Araujo que se retirou para S. Paulo onde vai fixar residencia. Desejamos que seja feliz.

Fomos também honrados com as visitas do sr. tenente João Baptista Novaes Osorio, sua digna filha, genro e outros cavalheiros que vieram em sua companhia.

Agradecemos tão bondozas attentções que nos foram dispensadas.

As Victimias de Campinas—A Imprensa da capital do imperio fechou com chave de ouro a grande somma de beneficios que obtive em favor das victimias de Campinas.

O espectáculo—concerto realisado na noite de 6 do corrente foi o encerramento desses beneficios que, em avultada somma, tem sido enviados aos infelizes atacados da febre amarella.

Louvores, muitos louvores á Imprensa Fluminense que levou ao cabo a sua grande obra com o mais feliz successo.

Abertura do parlamento.—A uma hora da tarde de 3 do corrente foi aberta a 4.ª sessão da 20.ª legislatura da assembleia geral pelo Augusto Chefe da Nação.

Deixamos de dar aos nossos leitores a F.lli do Throno, por ser extensa e porque cor e ella impressa em todos os jornais da corte.

Logr Perigoso.—Uma das neccidões mais palpitantes desta villa é a tapagem de um enorme buraco, assim uma especie de inferno dos engenhos d'agua que a estrada de ferro do norte conserva desde tempos remotos nas proximidades da estação, junto a um kiosque e em frente á casa dos srs. Lomba & Irmão.

Além de ser uma cousa indecente que alli está, é um perigo para os transeuntes, e que o diga o sr. Antonio Rodrigues de Oliveira que já cahiu nessa ratoeira e ficou bastante contundido.

Limitamo-nos por hoje a pedir providencias aquem competir.

ONDE ESTÁ O GATO?

ATRAZ DA PORTA

Jury em Lorena.—Pelto Exmo. sr. Dr. juiz de direito foi designado o dia 3 de Junho proximo futuro para a segunda sessão do jury do corrente anno.

Foram sorteados os seguintes cidadãos desta villa:

FOLHETIM (9)

OS HOMENS DO CRIME

DRAMA EM 4 ACTOS

Original do Professor

PEDRO MARQUES.

Acto 2.º

O amigo falso e a victima.

A mesma sala do 1.º acto e os mesmos moveis.

MIGUEL indo até a porta do fundo e voltando á bocca da scena.

Scena 1.ª

MIGUEL

Dr. Antonio F. de Siqueira
Alfs. Antonio Camillo Lellis
Custodio Lemes Brito
Tent. Joaquim J. R. da Motta
Joaquim dos Santos P. Junior
José Pinto Barboza
Manoel Antonio dos Reis.

«O Carmense»—Este bem redigido periodico, da villa do Carmo, entrou em seu terceiro anno de feliz e gloriosa existencia.

Saudando ao illustrado collega, que tanto se tem esforçado pela causa publica, desejamos-lhe a repetição de muitos anniversarios, sempre animados.

45000 e 57000

O cento de cartas para erro, com espaço em branco para os nomes.

Partida.—Seguiu para Minas, a tratar de seus negocios, o sr. Annibal Freitas.
Desejamos-lhe boa viagem e felicidade em seus negocios.

35000

cada cento de cartões de visita obra chica.

De Passagem.—Passou por esta villa no dia 7, regressando de Taubaté para sua fazenda em Volta Redonda, o nosso estimadissimo parente, o sr. tenente coronel Caetano José Vieira Ferraz, a quem tiremos o prazer de cumprimentar affectuosamente.

35000 o cento de rotulos para garrafas.

Ora aqui estou com cara de chorro que quebrou o pote a espera que o infestado Sr. Carlos de Marine, fidalgo do paço real de S. Magestade a quem Deus Guarde. &., digne-se, por sua reconhecida bondade, vir receber a resposta que lhe trago da carta que mandou ao sr. Conde barriga de tempestade e atratar-me na forma do louvavel costume. (Ouve-se rumor no quarto de Carlos). Silencio! Cala-te Miguelzinho das moças de Palermo. Eil-o.... O' que cara de defunto.

Scena 2.ª

CARLOS Entra da D. Dá alguns passos e parando, fica como que estatico procurando uma idea que lhe foge. Miguel retira-se e contempla-o quasi do fundo.

CARLOS

Sim. Ha de ser assim mesmo.... é.... salta se o muro.... a escada na altura da janella.... arromba-se.... é.... (Vendo Mi-

SCENAS CACHOEIRA POR P. J. TEIXEIRA

X I V

Em 1877 ficaram concluidos os trabalhos da ponte de ferro e da grande estação da estrada de ferro D. P. 2.ª, e tratou-se immediatamente da mudança da estação provisoria á margem esquerda para a nova.

Concluida a mudança foi demolida a estação do barracão, e na occasião em que se faziam esses trabalhos verificou-se a existencia de cerca de duzentas cartas que tinham sido violadas e jaziam no solo, abaixo do soalho.

Nessa época a agencia do correio era em um compartimento da mesma estação.

De mistura com essas cartas appareceram cartas do ordens, clarezas e outros titulos de valor que vinham nas malas para diversas pessoas e que sendo tais documentos violados o empregado encarregado desse serviço fazia desaparecer enfiando-os por uma abertura do soalho.

Foi grande o numero dos prejudicados por esse abuso de confiança praticado por empregados pouco escrupulosos no cumprimento de seus deveres, mas como havia decorrido muito tempo, ninguém mais reclamou e o crime ficou impune como ficam muitos outros neste paiz onde impera a tolerancia de governos compassivos e que pouco vêem.

Dentre essa alluvião de cartas violadas foi encontrada uma, escripta em papel mignon que dizia assim:

«Meu Querida Juca.

Vivo sob a pressão de um pai

que corre para elle, segura-o levantando o braço para ferir-o com o punhal). Quem é? Donde vieste?... falla miseravel; como entraste até aqui?...

Miguel tremendo e quasi que sem poder fallar. Gritando.

MIGUEL

Misericordia!... Quem me acode... (gritando com mais desespero). Quem me acode?... Ajudam a este desgraçado.... Ai.... Ai.... Sr. Carlos.... Sr. meu amo não me mate eu não sou ladrão não senhor!... Eu sou o Miguelzinho, oferecido que vossa Senhoria mandou levar uma carta ao....

CARLOS recordando e convencendo-se da verdade guarda o punhal e deixa Miguel.

CARLOS

Ah!... Tens razão. Agora me recordo.... é verdade.... sim não te conheci... (Com supplica fin-

que me odeia e de uma mãe que me martyrisa com seus castigos repetidos e com trabalhos incompatíveis com a minha idade.

A fuga e o desaparecimento para sempre desta casa é a minha unica esperança.... Vem buscar-me, espero-te a manhã ás 10 da noite no portão. Depois do rapto, o nosso casamento e depois do casamento a nossa felicidade.

Saudades da tua C....

Juca era um forasteiro que aqui apparecera na leva do grande numero de pessoas que emigravam para o Porto da Cachoeira, como elles denominavam este lugar, crentes de que era então o grande emporio do commercio e que fortunas colossaes seriam feitas em pouco tempo.

O nosso Juca era um desses muitos crentes e pois, aqui se apresentou com o fim de fazer fortuna por meio da venda de bilhetes de loteria que era o seu unico negocio.

Estacionando aqui por algum tempo, procurou entreter relações em diversas casas de familias e as frequentava com pontual assiduidade, até que deu fundo em uma dessas casas e começou por conquistar o amor de C., joven de dezeseis annos, interessante e espirotuosa que para aqui tinha emigrado em companhia de seus pais, havia algum tempo e logo que começaram os serviços da estrada de ferro.

Não lhe foi difficil a conquista, e bem depressa a joven C. havia-se deixado vencer por esse aventureiro que não tendo que perder, tambem não tinha scrupulos de perturbar a paz de uma familia e a honra de uma moça honesta para quem estava reservado melhor futuro.

Por toda parte encontram-se desses petroleiros que entram com pés de lá pela porta da rua das casas de familia e sahem pela da cozinha depois de haverem posto em acção todas as suas proezas illudindo as pobres moças

gida) Perdão.... perdão meu bom amigo. (Pausa). Entre gaste a carta?

MIGUEL

Entreguei sim senhor e aqui tem a resposta. (Entrega).

CARLOS

Muito bem meu amigo. Agora absoluta reserva de tudo quanto ouviste, e do que aconteceu. Segredo de morte!... Toma sentido no que estás ouvindo. Segredo de morte!! (Dando-lhe algum dinheiro). Guarda esta pequena quantia como prova de minha amizade e vai-te em paz.

MIGUEL

Sim, meu bom amo. Muito obrigado a V. S. (Guarda o dinheiro). Deos lhe pague muito. (Aparte). Saca demonio!... Por tal preço não quero mais tomar sustos desta natureza. (Retira-se apressado pela E.)

(Continua).

com falsas promessas de casamen-
tos que nunca se realisam.

Juca tinha conquistado o amor
de C. e conquistara tambem o
que ella conserva de mais puro
e de mais precioso. Conquis-
tara a honra da infeliz meça,
promettendo-lhe casamento, e,
quando um dia ella declarou-lhe
que estava prestes a ser mãe, el-
le desapareceu, retirando-se pa-
ra Resende onde residia ao tem-
po em que C. endereçou-lhe a
carta que o leitor viu e que foi
violada, como muitas outras, não
chegando ao seu destino.

Verificado por seus pais o es-
tado de C. foi ella abandonada
por elles e expulsa da casa pa-
terna maldizendo a hora em que
acreditara nas palavras desse
homem infame e abominavel que
tão perdidamente a tinham ilu-
dido.

A pobre C., perdida para sem-
pre e fora das raíças da sociedade
honesta, foi recolhida pela ce-
lebre Anna Bagre, que o leitor
já conhece, ao conventillo das
camélias e ali completou a edu-
cação que adquiriram as mulhe-
res perdidas. Felismente para
ella e para os seus progenitores
Deos lembrou-se de tiral-a des-
te mundo por occasião da grave
epidemia que aqui appareceu em
1879 e que arrebetou muitas vi-
ctimas.

(Continúa.)

Clarim da Semana



Uma Semana Feliz

O mez de Maio é o mez das
flores, das alegrias, dos sorrisos
o dos canticos sagrados em todos
os templos do Senhor, em honra
á Virgem Santissima.

Estamos pois no mez de Maio,
em que a alegria reina em todos
os corações, em que até o canto
das aves é mais melodioso e os
seus trinados mais firmes e mais
fortes, em que toda a natureza
eleva-se em adorações infinitas
para o altar da Virgem Mãe do
Redemptor.

A Cachoeira já teve a sua se-
mana feliz no corrente mez e,
consequentemente, já comparti-
lhou das alegrias do mez de
Maio.

Foi uma semana feliz.

—Festas da Santa Cruz em va-
rios pontos da villa.

—Canticos do mez de Maria.

—Manifestação ao Dr. Siquei-
ra (com i, nunca jámais com e)

—Abertura do parlamento.

(na capital do imperio)

—O baile do sr. Queiroz

—A noticia da ponte; que vai
ser uma realidade entre nós.

—A continuação das obras da
igreja do S. Bom Jezus, que será
outra realidade, não menos real
que a da ponte.

E mais alguns outros aconte-

cimentos de sonemos impor-
tancia.

Foi uma semana feliz!

Tão feliz como foram todos
aqueles que, contemplados na
lista dos beneficios que ella der-
ram sobre a Cachoeira, estão
ainda gosando dessas alegrias,
dessas delicias de um bem estar,
cheio de paz e de harmonia.

Não compartilhou dessa felici-
dade o meu amigo gazeteiro que,
não tendo recebido um vintem
de seus assignantes em atrazo,
foi ainda lembrada pelo incogi-
to noticiario de certa folha so-
bre uma chapa velha e sedica
que tem por titulo—Contas do
mez de Maria—

Mas, deixal-os fallal-os que
elles calarão se-hão, agora, logo
ou quando quizerem, o que não
faz munga ao gazeteiro.

«Atraz de mim virá quem bem
mo fará.»

«Quem laço me armou nelle
cabio.»

«A roda da fortuna nunca é
uma»

Estas sentenças populares não
falham e chegam, lá em certo
dia, e quando menos se espera.

Esperemos pois pelo resultado
a quem dever a Deos, hade pagar
no diabo.

—O Dr. Siqueira (com i, nun-
ca jámais com e) deve estar sa-
tisfeito com a manifestação es-
pontanea que recebeu de seus
amigos por occasião da sua no-
meação ao cargo de 1º supplen-
te do delegado de policia.

Intelligencia robusta, energi-
co e generoso quando é preciso,
é o Dr. Siqueira (com i) uma au-
toridade que offerece todas as
garantias á nossa sociedade, por
que, estou convencido de que el-
le só praticará actos de justiça,
digno de geral approvação.

Posso finalmente declarar,
alto e com voz segura, que va-
mos ter ponte, cujas obras co-
meçarão em breves dias, tendo
já a directoria de obras publi-
cas encomendado todo o ma-
terial ferreo preciso para essa
obra.

Até que em fim...podemos
respirar um pouco.

«Na vida, diz Ary Scheffer, é
frutuoso o que nos custa uma
tribulação, ou o que obtemos
com o trabalho de nossas mãos..
Lutar e sempre lutar—eis no
que consiste a vida, e neste
particular a minha ha sido
completa; mas atrevo-me a di-
zer com justo orgulho que nun-
ca por motivo algum se me
quebrantou a constancia...Todo
aquele que tiver animo esfor-
çado, e uma nobre intenção,
fará tudo quanto quizer, mor-
ralmente.»

Bem se vê pois que as duas folhas
locaes tanto pediram, tanto lu-
turam pela vinda da ponte, que a
final resolveu-se esse grande
problema, no qual tem a me-
lhor parte os Exms. Dr. Pedro
Vicente e Barão da Bocaina,
que muito se esforcaram para
que a Villa da Bocaina fosse do-
tada com esse importante me-
lhoramento.

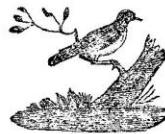
Agora, um conselho:

A ponte vem, mas nada de
questões sobre o local em que
ella tem de ser levantada; nada de
—quero aqui, quero alli, quero

acolá, por este ou por aquelle
motivo—Os engenheiros são os
habilitados para escolherem o
melhor ponto tendo em vista as
conveniencias locaes. Elles que
procedam desinteressadamente e
do modo que sejam attendidos
os interesses geraes.

Fora desta norma de con-
ducta, é querer protelar o an-
damento de uma obra que deve
ser começada e concluida com
a maxima urgencia, para bem
de todos e utilidade geral.

LETRA DO DIA



A semana foi de festas

Al gres e animadas;
Muzica, fogos e vivas,
Pehscos e cabanadas.

§§§

Dias e noites felizes,
Assim diz o porta-voz;
Dançou-se com elegancia
Na soirêe do Queiroz.

§§§

Todos alegres folgaram,
Foi tudo satisfação,
Deos assim con-serve a todos
Até vir outra funcção.

§§§

Dizem que a vida é um sonho,
Um sonho lerd e comprido,
Que acaba nos prazeres
De um amor fementido.

§§§

A vida é a propria sombra
Que nos segue á meia idade;
E depois...nós a seguimos
Cbeios de mágoa e saudade.

§§§

Conven pois aproveitai-a
Com brincos de toda sorte,
Porque no melhor da festa,
Zás...traz....Vem a morte.

Pira-Páu.

EDITAL

Para observancia dos artigos
9.º, 22.º e artigo 41 do ci-
digo de posturas municipaes
intimo por este aos proprietá-
rios de casas e terrenos para
que de ora em diante acontar
da data de-te a 30 dias tragam
sempre capitadas e limpas as
frentes de suas casas e terre-
nos, bem assim conservarem
com asseio os esgotos, valas e
corregos que existirem em seus
quintaes, sob pena de multa
confirme di-pôo o mesmo có-
digo a aquellas pessoas que
por negligencia ou pouco caso

deixarem de cumprir o dispos-
to nos artigos acima referidos.

E para que chrgue ao conhe-
cimento de todos mandei la-
vrao o presente edital que se-
rá publicado pela imprensa e
affixado no lugar de costume.

Secretaria da Camara Muni-
cipal da Villa da Bocaina, 7
de Maio de 1889.

O Fiscal.

Francisco S. de S. Junior.

Annuncios

Importante Noticia

Aos Surdos

Grande numero de pessoas
de S. Paulo e de suas circum-
visinhanças, soffrendo de sur-
dez, e querendo aproveitar-se
do celebre instrumento "AU-
ROPHONE," o Sr. A. E. Ha-
wson tem determinado enviar
aos ditos lugares um medico
especialista, seu representante.

Chegará em Santos segun-
da-feira, 13 de Maio, onde
poderá ser consultado até o dia
15 de tarde no Grande Hotel.

Em S. Paulo chegará no
dia 16 onde poderá ser con-
sultado no Hotel de França até o
dia 21 de tarde.

As consultas são gratis e po-
de-se ás que desejarem apro-
veitar occasião tão favoravel,
que se dirijão ao medico sem
perda de tempo.



A. E. HAWSON

Aos SURDOS!

O "AUROPHONE," é especial-
mente adaptado a todas as moles-
tias dos ouvidos. É infallivel
e de immediato effeito na pro-
ducção do som. Este valioso in-
strumento nunca falhou em alli-
viar aos que padecem de surdez.
A qualidade mais importante do
instrumento é a facilidade com
que póle ser posto e tirado do
ouvido, e que não póle ser visto
quando dentro do ouvido. Im-
formações gratis pelo correio ás
pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmen-
te, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete do Setembro, N.º 64,
Rio de Janeiro.

HOTELTRES
CORACÕES
deD. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortável hotel, en-
contrarão os srs. pas-
sageiros e Exmas. famílias, es-
paciaes e bem arejados com-
modos, boa mesa, asseio e com-
pitião no serviço e preços mu-
dicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORACÔES.**CASA DE PENSÃO**

Particular

8 Rua do Barão de Pa-
ranapiacaba 8
(ANTIGA DO AREAL)
Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas
de bonds para a cidade
e arrabaldes

As Exmas. famílias deverão
participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Macedo & C.^a**HOTEL**

MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES PAES

Este estabelecimento, filial
ao Grande Hotel João Carlos
de Caxambú, acha-se hoje ca-
prichosamente montado e offe-
rece ás pessoas que o honrarem
com sua concurrencia, excel-
lente cozinha e confortaveis
apostos.

Tambem tem a qualquer hora
bons animaes de sella, liteira e tro-
lys para conduzir famílias.

Estação da soledade

Estrada de Minas e Rio

PAPEL

Vende-se nesta Typo-
graphia a 400 o kilo.

Cartas para participacão da
cazamento.
Cento, 4\$000—300, 12\$000

VILLA DE PINHEIROS**FESTAS**

Os abaixo assignados encarregados da festa de
de S. Sebastião e juizes da de São Benedicto, que
terão logar nos dias 12 e 13 do mez proximo fu-
turo, apresentam o seguinte

PROGRAMMA

No dia 3 de Maio começarão as novenas da
festa do Martyr São Sebastião.

No dia 11, ás 4 horas da tarde, haverá o levantamento dos
mastros, seguindo-se um leilão de prendas em beneficio da mes-
ma festa, e nesse dia, das 6 horas da tarde em diante, terão lo-
gar as vespersas solemnes.

NO DIA 12 HAVERÁ MISSA CANTADA, FREGANDO O A
EVANGELHO O DISTINCTO ORADOR DA TRIBUNA SAGRADA
Rvmo. CLARO MONTEIRO DE MELLO E ÁS 4 HORAS DA TARDE
SAHIRÁ A PROCISSÃO.

Festa de São Benedicto

No dia 12, depois da procissão de S. Sebastião haverá matinas
com a devida solemnidade.

No dia 13, ás dez e meia horas, começará a
missa cantada, pregando ao Evangelho o illus-
trado e eloquente orador sagrado—Rvmo. Cone-
go Antonio Marques Henriques, e cantará o solo
ao pregador a Exma. Sra. D. Flavia Maria Isa-
bel. Finda a missa começará um leilão de do-
nativos feitos pelos devotos. Ás 4 horas d atar-
de sahirá a procissão e, á entrada da mesma
subirá a Tribuna sagrada o extimo pregador—
Rvmo. João Paulo Roberto. Terminarão as fes-
tas religiosas com solemne Te-Deum e posse dos
novos festeiros.

Auxiliarão em todos os actos destas festividades, alem dos
Rvmos. Pregadores nomeados, os Rvms. Conego Manoel An-
tones de Siqueira, vigario desta Parochia, Rvmo. Francisco
Monteiro Cesar, Rvmo. Dr. Evaristo de Paula Moraes, Vigario
da Villa da Bocaina, Rvmo. Sant Clair Monteiro, Vigario da
Villa do Cruzeiro, Rvmo. Francisco Padavano, Vigario da So-
ledade de Itajubá e Rvmo. Gaudencio Antonio de Campos, Vi-
gario da cidade de Queluz.

A igreja será decorada com todo o esmero e
capricho pelo habilidoso armador Antonio João
dos Santos, que tambem apresentará no pateo da
matriz, nas noites de 11 e 12, uma linda illumi-
nação a giorno.

Em todos os actos destas festividades tocará a Banda de muzica
desta localidade organizada e regida pelo já conhecido professor—João
Ferreira Julião.

Os festeiros pedem ás Exmas Sras. desta Villa que costumão
dar anjos, o obsequio de auxilia-los, dando o maior numero pos-
sivel, e esperam a concurrencia dos habitantes das povoações cir-
cunvisinhas para tornarem-se mais brilhantes as ditas solem-
nidades.

Pinheiros, 20 de Abril de 1889.

JOSÉ MARIA DE MELLO VAREJÃO.
JOSÉ AVELINO DA SILVA.
FLORENTINO DE CASTRO E SILVA.
EUFRAZINA ALEXANDRINA DOS SANTOS.

CAIXA TELEGRAPHICA

DE

CONTENDAS A CONCEI-
ÇÃO

&

VICE-VERSA

Cada um recado custa 100
reis.

Recebe telegrammas para
qualquer ponto das estradas de
ferro de Minas e Rio, D.P.2.º e
S. Paulo e Rio de Janeiro.

Caixa em Contendas, em ca-
sa de José Antonio de Olivei-
ra, e em Conceição em casa de
Bernardino da Silva Guedes.

Os telegrammas serão entre-
gues com a maxima pre-tessa.
AGUAS DE CONTENDAS

Minas-Geraes.

Additivo ao Noticiario

Precioso Mimo—A Exma
sra. D. Umbelina Ramalho
presenteou a seu digno esposo
e sr. Antonio Gomes Xavier
com uma linda menina que vai
fazer as delicias do casal.

Agradecendo ao nosso amigo
o sr. Xavier a participação com
que nos honrou, fazemos ar-
dentes votos pela felicidade da
esperançosa criança.

Com igual presente foi
tambem contemplado o nosso
estimado parente e amigo o sr.
Alfredo Rufino Fructuoso Go-
mes por sua digna consorte a
Exma. sra. D. Honorina Tel-
xira.

Nossos parabens ao ditoso
par e auras felizes a innocentí-
nha.

«Constitucional» Rece-
bemos este illustrado órgão do
partido conservador, publica-
do na Corte, de propriedade
do sr. Augusto dos Santos.

Agradecemos a attenção com
que fomos acolhidos.



Sahida no dia 7.

Vapor «Parahyba» com
Emilio Pereira dos San-
tos.

Carga, varios generos.

